



Enfermagem Veterinária em Animais de Espécies Pecuárias

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Alexandra Patrícia Gonçalves Maldonado

Orientadores

Professora Doutora Ana Cristina Matos

Dr. Hugo Alexandre Galante Alves

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizado sob a orientação científica da Professora Doutora Ana Cristina Matos, Professora da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e orientação externa do Dr. Hugo Alexandre Galante Alves.

Outubro de 2023

A paixão aumenta em função dos obstáculos que se lhe opõem.

(William Shakespeare)

Agradecimentos

Em primeiro lugar, quero agradecer à Escola Superior Agrária de Castelo Branco que me abriu os braços e me abraçou forte durante estes 3 anos de licenciatura, a todos os professores e em especial à Professora Doutora Ana Matos por ter aceite o convite para ser minha orientadora, e ter sempre as palavras certas, nos momentos certos.

Quero agradecer também ao Doutor Hugo Alves, foi um privilégio trabalhar lado a lado com alguém tão trabalhador, consistente e profissional no seu trabalho, capaz de conciliar e administrar tão bem a sua agenda, fazendo-me acreditar que quando se quer, tudo se consegue. Foram dias recheados de aprendizagens que nunca esquecerei.

Foram 3 anos especiais e, desta fase, levo no coração pessoas igualmente especiais. Doutor Luís Figueira, a si, um especial agradecimento, porque certas coisas não se ensinam dentro das quatro paredes das salas de aula, algumas só se aprendem cá fora, no dia a dia, na prática, no campo. Obrigado por trabalhar arduamente todos os dias, para formar profissionais qualificados não apenas para os dias bons, mas também para os maus.

À Catarina Velinho, um especial beijinho e muito obrigada por olhares por mim, mesmo estando longe. Pelos jantares, pelas conversas, pelos conselhos e gargalhadas partilhadas, serás para sempre a madrinha que a Agrária me deu.

Ao meu namorado Diogo Ernesto, que sempre esteve lá para me apoiar e acreditar em mim. Porque foi o meu porto de abrigo nos dias mais difíceis e nunca me deixou desistir, obrigado. E se for verdade, que assim seja, o que Agrária une, nada separa.

À minha família, e em especial à minha mãe Paula Maldonado, que apesar de todas as dificuldades sempre me deu tudo para que eu possa estar onde estou. Por todas as lágrimas que limpou, por todos os abraços em que me acolheu, pelos sorrisos que me contagiou e por todo o amor que me deu forças para chegar até aqui, obrigada mãe.

Ao meu avô, que foi o homem mais feliz quando me viu na queima das fitas, mas que hoje lê este agradecimento do céu, onde sei que celebra e vibra cada conquista minha, como sempre fez.

Por último, ao meu Marialva, que sempre soube esperar por mim.

Resumo

O presente relatório resulta da realização do estágio curricular, compreendido entre 8 de maio e 22 de agosto de 2023, sob orientação do Dr. Hugo Alexandre Galante Alves, no âmbito da Licenciatura em Enfermagem Veterinária concluída na Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

Com a realização do estágio pretendeu-se desenvolver e adquirir as competências necessárias, para exercer a profissão de Enfermeiro Veterinário, na área da enfermagem veterinária de pequenos e grandes ruminantes, acompanhando as atividades sanitárias em animais de distintas explorações pecuárias em todo o distrito de Castelo Branco.

De entre as atividades desenvolvidas destacam-se atividades sanitárias e profiláticas de espécies pecuárias, controlo reprodutivo, identificação de animais, colheitas de sangue, podendo aplicar técnicas de contenção e administração de fármacos diariamente, durante todo o período de estágio. Foram ainda realizadas esporadicamente desparasitações e vacinações de canídeos, existentes nas diversas explorações.

Durante o período de estágio, foram acompanhados 7470 animais, dos quais 5828 ovinos, 1136 caprinos, 487 bovinos, 1 equino e 18 canídeos.

Pelo interesse suscitado, e ao ser uma patologia pouco comum e descrita na região, no final será abordado um caso de Artrite Encefalite Caprina em caprinos de aptidão leiteira.

Palavras chave

Enfermagem; Profilaxia; Reprodução; Ruminantes; Saneamento.

Abstract

This report is the result of the curricular internship that took place between 8th May and 22nd August 2023, under the supervision of Dr. Hugo Alexandre Galante Alves, as part of the Veterinary Nursing degree completed at the Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

The aim of the internship was to develop and acquire the skills needed to work as a veterinary nurse in the area of small and large ruminant veterinary nursing, monitoring the health activities of animals from different livestock farms throughout the Castelo Branco council.

Among the activities carried out are the sanitation and prophylaxis of livestock species, reproductive control, animal identification and blood sampling, being able to apply restraint techniques and administer drugs on a daily basis throughout the internship period. Sporadic deworming and vaccinations of canids on the various farms were also carried out.

During the internship period, 7470 animals were monitored, including 5828 sheep, 1136 goats, 487 cattle, 1 horse and 18 dogs.

Due to the interest aroused and the fact that this pathology is uncommon and little described in the region, a case of Caprine Encephalitis Arthritis in dairy goats will be discussed at the end.

Keywords

Nursing; Prophylaxis; Reproduction; Ruminants; Sanitation

Índice geral

Agradecimentos.....	V
Resumo.....	VII
Abstract.....	IX
Índice geral.....	XI
Índice de figuras.....	XIII
Lista de tabelas.....	XV
Lista de abreviaturas.....	XVII
1. Introdução.....	1
2. Caracterização da região e serviços.....	2
2.1. Região.....	2
2.2. Serviços Prestados.....	4
3. Atividades realizadas.....	5
3.1. Sanidade animal.....	5
3.1.1. Plano Plurianual de Vigilância da Brucelose Bovina na Região Centro....	5
3.1.2. Plano Nacional de Erradicação da Tuberculose Bovina.....	6
3.1.3. Plano Nacional de Erradicação da Brucelose dos Pequenos Ruminantes.....	8
3.1.4. Plano de Vigilância, Controlo e Erradicação da Febre Catarral Ovina ...	10
3.2. Profilaxia.....	10
3.2.1. Maneio profilático de ovinos e caprinos.....	10
3.2.2. Maneio profilático de bovinos.....	13
3.2.4. Vacinação de canídeos.....	13
3.3. Controlo Reprodutivo.....	14
3.3.1. Ecografias em ovinos.....	15
3.3.2. Ecografias em caprinos.....	16
3.4. Gestão e organização das atividades sanitárias.....	17
4. Casuística.....	17
4.1. Casuística geral.....	17
4.2. Casuística dos procedimentos realizados em ovinos.....	18
4.3. Casuística dos procedimentos realizados em caprinos.....	19
4.4. Casuística dos procedimentos realizados em bovinos.....	21

4.5. Casuística dos procedimentos realizados em equinos.....	22
4.6. Casuística dos procedimentos realizados em canídeos.....	22
5. Artrite e Encefalite Caprina.....	24
5.1. Sinais clínicos.....	24
5.2. Exames realizados.....	25
5.2.1. Exame físico.....	25
5.2.2. Análises sanguíneas.....	25
5.3. Tratamento.....	26
5.4. Medidas tomadas na exploração.....	26
6. Considerações finais.....	28
7. Referências bibliográficas.....	29

Índice de figuras

Figura 1 – Região Centro	2
Figura 2 – Mapa da Beira Baixa	2
Figura 3 – Mapa da Cova da Beira	3
Figura 4 – Parque de leilões de gado – Sanicobe	4
Figura 5 – Parque de leilões de gado – Ovibeira	4
Figura 6 - Seringas destinadas exclusivamente à realização da prova de IDTC	7
Figura 7 - Manga para contenção de bovinos	8
Figura 8 - Contenção de ovinos numa exploração leiteira, no sistema de ordenha	9
Figura 9 - Colheita de sangue na veia jugular	9
Figura 10 - Leitor de dispositivos de identificação eletrónica	9
Figura 11 - Local para a leitura do dispositivo	9
Figura 12 - Revacinação anual contra FCO	10
Figura 13 -Ação profilática em ovinos de aptidão leiteira	11
Figura 14 - Leitura do número do dispositivo de identificação eletrónica	11
Figura 15 – Caixa de transporte de material	12
Figura 16 - Seringa doseadora para administração de fármacos	12
Figura 17 - Identificação de ovinos com marca auricular e bolo reticular	12
Figura 18 - Mesa de trabalho	13
Figura 19 - Contenção de bovinos em manga	13
Figura 20 - Contenção de ovinos em manga	14
Figura 21 - Contenção de caprinos em equipamento de ordenha	14
Figura 22 – Frequência relativa de ecografias, acompanhadas em ovinos durante o período de estágio, por freguesia (n=527)	15
Figura 23 - Ecografia em ovinos contidos no sistema de ordenha	15
Figura 24 - Imagem ecográfica de um diagnóstico de gestação positivo num caprino (detalhe da coluna vertebral)	16
Figura 25 - Presença de cotilédones na imagem ecográfica	16
Figura 26 - Imagem ecográfica de um diagnóstico de gestação positivo num caprino (detalhe do coração)	16

Figura 27 - Frequência relativa, dos animais acompanhados durante o período de estágio organizados, por espécie animal (n=7470)	17
Figura 28 - Frequência relativa, de ovinos que sofreram intervenções sanitárias, durante o período de estágio, nos concelhos do distrito de Castelo Branco e em Manteigas (n=5828)	18
Figura 29 - Frequência relativa de caprinos, que sofreram intervenções sanitárias, durante o período de estágio, nos concelhos do distrito de Castelo Branco e em Manteigas (n=1136)	20
Figura 30 - Proveniência dos bovinos, que sofreram intervenções, durante o período de estágio (n=487)	21
Figura 31 - Casuística de procedimentos, realizados em bovinos (n=487)	21
Figura 32 - Número de canídeos, que sofreram intervenções, durante o período de estágio, por proveniência (n=18)	23
Figura 33 - Caprino em decúbito prolongado	25
Figura 34 - Tumefação da articulação carpo-radial	25

Lista de tabelas

Tabela 1 - Situação epidemiológica da BB na Região Centro entre 2014-2019	6
Tabela 2 - Número de ovinos, que sofreram intervenções durante o período de estágio, por Concelho e Freguesia (n=5828)	19
Tabela 3 - Número de caprinos que sofreram intervenções, durante o período de estágio por Concelho e Freguesia (n=1136)	20
Tabela 4 - Número de bovinos, que sofreram intervenções, durante o período de estágio, por Concelho em cada Freguesia (n=487)	22
Tabela 5 - Número de intervenções em bovinos, realizadas durante o período de estágio, em cada Concelho (n=487)	22
Tabela 6 - Número de canídeos que sofreram intervenções, durante o período de estágio em cada Concelho (n=18)	23
Tabela 7 - Resultado das análises para despiste de Agaláxia	25
Tabela 8 - Resultado das análises para a confirmação de CAEV	25

Lista de abreviaturas

BB – Brucelose Bovina

CAEV – Vírus da Artrite Encefalite Caprina

DCA – Doença Catarral Ovina

DGAV – Direção Geral de Alimentação e Veterinária

EV – Enfermeiro Veterinário

FCO – Febre Catarral Ovina

IDTC – Intradermotuberculização comparada

MV – Médico Veterinário

OMSA – Organização Mundial de Saúde Animal

OPSA - Organizações de Produtores para Sanidade Animal

PISA – Programa Informático de Saúde Animal

PNSA - Plano Nacional de Saúde Animal

PVP – Plano de Vigilância Plurianual

SIAC – Sistema Informático de Animais de Companhia

TB – Tuberculose Bovina

UE – União Europeia